

Cuidar: uma ação transformadora para sociedade

Todo ser vivo precisa de cuidados: seja para cumprir suas necessidades básicas, para crescer e evoluir no mundo, ou seja para manter o corpo e a mente em bom estado.

O cuidar é um verbo que movimenta e permite a continuidade do mundo.

Se nos tornamos adultos independentes e capacitados, provavelmente tivemos uma grande equipe de pessoas que se preocupou conosco durante nossa infância. Mães, pais, avós, tios, professores e médicos responsáveis por desprender tempo e atenção em prol de nosso crescimento e do futuro da sociedade. Já maiores de idade, passamos a adquirir novas responsabilidades e

entre elas, em grande parte dos casos, muitas voltam-se as demandas do cuidar de algo e alguém. São as listas de autocuidado, os cuidados preventivos e o zelo com aquilo e aqueles que mais nos importam.

Neste sistema contínuo nasce a demanda por proteção, um reflexo de necessidades que podem ser assistidas e otimizadas a partir da evolução de nossas comunidades, empresas e tecnologias.

Com isso, a propagação do seguro seria, então, nada mais que o complemento de um fluxo no qual já nascemos e nos desenvolvemos. A cultura da proteção, construída por tais serviços e produtos, é uma consequência significativa de um

povo que valoriza o cuidar de si e do próximo em benefício de manter, inclusive, o nosso Planeta. Aguçados por esta perspectiva de ações capazes de movimentar uma casa e até mesmo a economia como nenhuma outra indústria, o Jornada Conectada dedica sua nova edição a esmiuçar os mais diferentes cuidados: aquela consciência do meio-ambiente, a precaução com a saúde, o preparo da torcida para um evento muitíssimo aguardado e a realização de planejamentos.

Bem-vindos à Jornada Conectada do Cuidar!

ÍNDICE

VOCÊ SABIA? A caminho do Mundial: Confira dicas para fazer uma viagem segura

PARA FICAR DE OLHO Um ato de cuidado com nosso planeta: entenda a COP27

TRANSFORMAÇÃO A sociedade começa em um ato de cuidado

O QUE VOCÊ PRECISA SABER 4 fatos para você compartilhar o movimento Novembro Azul

PALAVRA DO ESPECIALISTA Transforme 2023 no ano do planejamento financeiro

SEGURO EM PAUTA Cultura de proteção cresce entre brasileiros

ACESSE:



CONHEÇA O NOSSO PODCAST

Aponte sua câmera para o código do Spotify

VOCÊ SABIA

A caminho do Mundial:

Confira dicas para fazer uma viagem segura na hora de se programar para torcer no mais esperado evento de Futebol

Alguns cuidados básicos, mas essenciais, podem garantir uma torcida mais protegida para quem vai acompanhar os jogos fora de casa.

O evento futebolístico mais aguardado por torcedores de todo o mundo teve sua abertura no último dia 20, dando início à temporada de comemorações, passeios e viagens de fim de ano. Para quem se programou para acompanhar a seleção brasileira no Catar ou para aqueles que irão se reunir com amigos em outras cidades, é importante estar atento a uma lista de cuidados antes de sair de casa.

Com o aumento de fluxo de viagens nessa época do ano, estar preparado e conferir mais de uma vez tudo o que é preciso pode ser fundamental para manter a proteção durante esta e as demais festas que estão por vir.

Para àqueles que ainda irão embarcar rumo ao Catar, o guia deve começar pela conferência dos documentos e suas validades – é imprescindível garantir cópias físicas e digitais de todos os comprovantes necessários para sua chegada e partida do país.

Não muito comum como destino de férias, o país sede da Copa

pode exigir um pouco mais de pesquisa sobre regras em vigor. Por exemplo, lá o uso de máscaras ainda é obrigatório, seja em locais abertos ou fechados, assim como a comprovação de vacinação. Esse e outros países também apresentam diferentes tipos de tomadas; consultar a voltagem e adaptador necessário antes da viagem irá auxiliar na hora de carregas telefones e outros dispositivos eletrônicos.

Também visando promover mais proteção para todos os torcedores que devem desembarcar entre 1 de novembro a 23 de dezembro, o país exigirá seguro viagem.

Esta já é uma prática comum para quem viaja de férias para Europa, onde a maioria dos países fazem parte do Tratado de Schengen, uma política de abertura de fronteiras e livre circulação de pessoas nos países signatários mediante apresentação de seguro para questões de médicas, odontológicas e demais possíveis imprevistos. O que poucos sabem é que tal aplicação pode também ser ponto

comum no planejamento de férias daqueles que não pretendem deixar o país.

Produtos destinados a este fim, como o Seguro Viagem do Grupo Bradesco Seguros, possuem coberturas nacionais e internacionais, garantindo inclusive hospedagem pós alta hospitalar e diferentes planos para adaptar-se a sua programação.

Além de contar com o produto, que pode garantir acesso a unidades médicas em diversas regiões, assim como assistência 24h, aqueles que irão reunir com amigos em cidades e praias do Brasil devem estar atentos a revisão do carro e cuidados com cartões de crédito e débitos durante o trajeto e no local de destino.

Uma dica adicional de publicações especialistas é separar seus itens em mais de uma mala e/ou bolsas, evitando dores de cabeça como malas extraviadas, e consultar as principais características das cidades para estar precavido com protetores solar, repelentes e roupas adequadas a cada clima.

PREPARANDO A VIAGEM

-  Organização de malas
-  Documentos
-  Seguro Viagem
-  Cartões

ANTES DO EMBARQUE

-  Conferir documentos
-  Seguro viagem
-  Máscaras
-  Adaptadores de tomada



PARA FICAR DE OLHO



OUÇA MAIS SOBRE ISSO NO NOSSO PODCAST

Um ato de cuidado com nosso planeta: entenda a COP27

Saiba o que é a cúpula do clima da ONU e seus importantes marcos para a preservação do meio ambiente.

Entre os dias 6 e 18 de novembro ocorreu a COP27, a maior conferência anual relacionada ao clima. A sigla equivale a "Conferência das Partes" e seu principal objetivo é observar, analisar e conter as mudanças climáticas a partir de acordos aplicáveis a todos os participantes do encontro que, em 2022, reuniu mais de 30 mil delegados, de 193 países, em Sharm El Sheikh, no Egito.

O objetivo principal deste ano é discutir o novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em

inglês), responsável por checar a capacidade da sociedade para se adaptar a um novo clima, além de auxiliar os países mais vulneráveis a essas transformações. Além deste tema principal, o encontro integra em sua programação questões como descarbonização, agricultura, igualdade de gênero e segurança alimentar e hidrológica.

O resultado das conversas deve passar a apresentar novas ações a partir do próximo ano, dando seguimento a uma missão que se iniciou em

1992 na conhecida Cúpula da Terra (ou Eco 92), sediada no Rio de Janeiro.

O debate sobre o aquecimento da superfície da terra pode parecer recente, mas a verdade é que, há 30 anos, as discussões vêm sendo ampliadas e a partir da criação da Agenda-21 e das conferências para compromissos sobre biodiversidade, desenvolvimento sustentável e alterações climáticas, o tema vem ganhando mais força. Acompanhe a linha do tempo abaixo e descubra os principais marcos e acordos desde então.

1995

A primeira conferência, nomeada então COP1, aconteceu em Berlim, Alemanha.

2007

Quando ocorreu a COP13 na Indonésia, países não signatários do Protocolo de Kyoto firmaram o Mapa do Caminho, metas voluntárias para redução de emissões de carbono.

2015

Tido como um dos maiores passos até hoje, durante a COP21 (na França) foi criado o Acordo de Paris, documento que definiu como uma de suas metas limitar o aumento de temperatura média mundial abaixo de 2°C – de preferência em 1,5°C.

1997

Foi durante a COP3, realizada no Japão, que se produziu o Protocolo de Kyoto, onde se reconhece o aquecimento global e elenca-se objetivos para diminuir o efeito estufa.

2009

Na COP15 (na Dinamarca), países industrializados e desenvolvidos decidiram colaborar com um auxílio anual de 10 bilhões de dólares, até 2020, e 100 bilhões após a primeira data, para países mais vulneráveis mitigarem os efeitos das mudanças climáticas.

2021

Com um ano de atraso, por conta da pandemia de Covid-19, a COP 26 aconteceu na Escócia e as negociações resultaram no Pacto de Glasgow - reforçando o Acordo anterior pelo objetivo de impulsionar ações que limitem o aquecimento até 2050 (formalizando 1,5°C como meta), e também reduzam emissões de CO2 em 45% até 2030.

UM COMPROMISSO PARA TODOS

A COP27 reuniu representantes e estudiosos de diversos países para acordar responsabilidades em todos os níveis de governo, contudo a sociedade é ainda a maior aliada para diminuir os impactos que causados ao meio ambiente. Por este motivo e para promover a consciência ecológica a partir de produtos e serviços, o Grupo Bradesco Seguros adotou práticas e ações mais conscientes para que todos possam contribuir com

metas essenciais para preservação da natureza e um futuro saudável para todos. E para estar ainda mais junto aos consumidores nesta empreitada, investimos nos projetos de Descarte Ecológico (destinado aos usuários do seguro Residencial) e Autorreciclagem (no seguro para automóveis). Ambas as ações têm como objetivo recolher bens danificados em suas casas, sejam eletrônicos fora de uso ou peças automotivas danificadas. Os resí-

duos desses componentes podem conter mais de 20 tipos de substâncias prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, podendo resultar na contaminação do espaço e das pessoas que lidam com sua manipulação. Por tal motivo, incentiva-se o descarte correto e separado dos demais materiais. Além desses objetos, os segurados podem consultar a possibilidade de descartar outras peças em desuso durante a coleta feita por representantes do Grupo.

TRANSFORMAÇÃO

A sociedade começa em um ato de cuidado

Abranger a cultura da proteção é também sobre enxergar o papel de cada indivíduo para nossa formação.

Muito ouvimos sobre a necessidade de cuidar: da saúde, da mente, do corpo e vários outros componentes de uma longa lista. O que pouco falávamos, até então, era sobre a forma como o cuidado pode ser, na verdade, responsável por mover o mundo.

A importância desse grande sistema de pessoas cuidando de outras pessoas ficou mais evidente durante os últimos dois anos, contribuindo para pesquisas como a da College Pulse, onde mais de vinte mil universitários americanos disseram considerar as profissões mais relevantes e impactantes para a sociedade aquelas que lidam com o ato de prover algum tipo de contribuição para saúde, educação e moradia de outras pessoas.

Nos cinco primeiros lugares, respectivamente, podem ser vistos: médicos (84%), engenheiros (83%), professores (82%), cientistas (76%) e trabalhadores da construção civil (61%).

Contudo, além destas profissões facilmente interligadas ao ato de cuidar, como os securitários, que desempenham diariamente a missão de proporcionar mais proteção e segurança para todos, é preciso voltar os olhos para as outras formas participantes deste grande sistema de cuidado, para que assim possamos visualizar, claramente, o movimento do mundo a partir deste ponto em comum.

Se pararmos para refletir, se torna perceptível como tudo o que somos e conhecemos, provavelmente, surgiu de um ato de cuidado. Em síntese, se você é uma pessoa adulta, alguém já delegou horas, dias, meses e anos para se certificar de que tudo ocorria bem com sua alimentação, bem-estar, higiene, educação e outros diversos pilares por trás da formação de

jovens e adultos.

Para exemplificar essa relação e torná-la mais tangível, fontes como a Organização Mundial de Saúde e o IBGE, apontam que mães devem conceder em média 650 horas de trabalho nos primeiros seis meses de uma criança apenas para amamentação.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE), mostra que são gastas mais de 61 horas semanais em atividades que podem ser associadas ao zelo e manutenção de um grupo de pessoas. Com isso, esses denominados "trabalhos de cuidado" equivaleriam a 11% do PIB, sendo maior que qualquer outra indústria.

A partir da possibilidade de compreendermos esse ciclo infinito do cuidar, podemos conceber a grande relevância das mensagens sobre autocuidado, planejamento e dos produtos desenvolvidos para otimizar tais processos: priorizar essas ações é dar continuidade ao que nos forma.

As pessoas desempenham atos em prol de atender inúmeras necessidades da humanidade, torna-se natural que sejamos capazes de evoluir para práticas e ações que possam complementar e otimizar tal contribuição.

Um exemplo da valorização e atenção a isto está na healtch Theia, nova parceira do Programa Meu Doutor Obstetrícia, da Bradesco Saúde.

CUIDANDO DE QUEM MAIS CUIDA

A startup atua focada no planejamento da gestação, pré-natal, parto e pós-parto, por meio de uma metodologia proprietária e plataforma de cuidados online e presenciais.

É um modo de agregar um importante diferencial às mulheres nesta fase da vida, proporcionando um cuidado diferenciado e acesso ao parto humanizado.





4 fatos para você compartilhar o movimento Novembro Azul

O mês de novembro é fundamental para reforçar a prevenção do câncer de próstata por meio da popular campanha de conscientização e prevenção “Novembro Azul”.

O mês de novembro é fundamental para reforçar a prevenção do câncer de próstata por meio da popular campanha de conscientização e prevenção “Novembro Azul”. As ações ao longo dessa data procuram não apenas informar sobre os perigos da falta de atenção com a saúde, mas também promover

uma onda de cuidados por parte da população masculina. Felizmente, os homens têm aderido de forma significativa à campanha nos últimos anos. Segundo levantamento da Bradesco Saúde, 43% dos beneficiários eletivos para os exames preventivos realizaram os procedimentos recomendados

pelo Ministério da Saúde este ano. Para reforçar a importância e os progressos do movimento, trouxemos quatro informações que podem incentivar o conhecimento e a precaução do câncer de próstata e auxiliar àqueles que estão nesta luta.

Prognóstico é favorável para quem se cuida de forma regular

Pacientes precocemente diagnosticados têm 90% de chance de cura, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). O órgão indica a realização do Exame de Toque Retal e Antígeno Prostático Específico, conhecido pela sigla PSA, a partir dos 40 anos. Aqueles que mantêm uma rotina de atividades físicas, alimentação equilibrada e evitam vícios diminuem proporcionalmente o risco de desenvolvimento da doença.

Avanços científicos permitem tratamento personalizado

O teste genético HRR está disponível em diversos laboratórios brasileiros e permite identificar mais de 10 mutações de genes ligadas ao desenvolvimento de câncer. Atualmente, 12% dos pacientes diagnosticados em estágio metastático possuem predisposição genética e 15% têm mutação BRCA1, BRCA e ATM. A partir dos resultados, o médico poderá seguir com tratamentos mais assertivos para cada caso e é possível alertar familiares, em caso de mutação germinativa (hereditária).

Seguro de vida é aliado no combate ao câncer

Desmitificando um achado popular, as apólices dos produtos da categoria permitem que o segurado utilize seus benefícios ainda em vida. O propósito é poder proporcionar um conforto aos pacientes e familiares, auxiliando o custeamento de tratamentos ou complementando a renda durante este período.

Um alerta de homem para homem

A campanha surgiu em 2003 na Austrália. A ideia foi construída por dois amigos, Travis Garone e Luke Slaterry, em uma conversa de bar. A partir dali nasceu o "Movember Foundation" (junção de mustache, símbolo que representaria o sexo masculino, e novembro), uma organização sem fins lucrativos com objetivo de arrecadar fundos para o combate ao câncer de próstata. Essa pequena iniciativa espalhou-se por mais de vinte países, chegando ao Brasil em 2011, onde foi adotada a nomenclatura atual, em uma ação do Instituto Lado a Lado pela Vida em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia.

PALAVRA DO ESPECIALISTA

Transforme 2023 no ano do planejamento financeiro

Por **Estevão Scipilliti**, Diretor da Bradesco Vida e Previdência.

A educação financeira é um ingrediente imprescindível para que possamos avaliar nossos próximos passos e promover uma vida mais digna com a garantia de maior bem-estar. E quanto antes aplicada, maiores são as chances de um futuro financeiro seguro, livre de preocupações. O estudo Pinterest Predicts 2022 mostrou que os millenials estão investindo cada vez mais em edu-

cação financeira. Criado a partir das preferências dos usuários da plataforma inspiracional Pinterest, o relatório destaca a alta de 195% na procura por "dicas de investimento" e 155% em pesquisas utilizando o termo "educação financeira". Outro estudo, desta vez realizado pela Ilumeo, mostra que 40% dos entrevistados já compartilhou com amigos ou familiares conteúdos de influenciadores de finanças.

Acredito que estes achados mostram que a cultura sobre planejamento e educação financeira está crescendo dentro dos lares brasileiros. Pensando nisso e no novo ano que se aproxima, revisei alguns aprendizados ao longo de minha carreira e selecionei dicas para que as novas gerações e os iniciantes no mundo das finanças possam planejar o seu futuro de forma mais assertiva.

DEFINA bem o seu objetivo de acumulação a cada período relativamente curto, 6 ou 12 meses, reavaliando esta meta a cada período e adequando-a às mudanças em sua vida.

PLANEJE uma acumulação regular, de preferência feita todo início de mês e que seja compatível com seu objetivo.

AVALIE sua estrutura de gastos para ver se não há algum hábito que esteja consumindo recursos de forma desnecessária.

REVEJA seus investimentos e dívidas de tempos em tempos e mantenha-se sempre informado sobre as novidades do mercado de finanças.

☆ **LISTE** os custos de começo de ano, como IPTU, IPVA e despesas escolares e entenda de que forma os ganhos extras de fim de ano, como décimo terceiro, podem ser integrados a quitação desses montantes.



SEGURO EM PAUTA

Cultura de proteção cresce entre brasileiros

Para atingir mais pessoas, é preciso ampliar a conscientização sobre a importância do seguro durante toda a jornada da vida.

Nos últimos dois anos, o brasileiro passou a valorizar ainda mais o planejamento financeiro. É uma atitude fundamental em todos os momentos — e não apenas durante grandes acontecimentos globais, mas também no dia a dia, que impõe situações de imprevisibilidade às famílias e empresas. O que os recentes desafios deixaram claro é que seguro representa, acima de tudo, continuidade. No caso de um automóvel furtado, por exemplo, isso proporciona uma reposição ágil do veículo — o mesmo princípio vale para o imóvel comercial que passa por dano grave, como incêndio e inundação. Em seguros de saúde e vida, a lógica é ainda mais clara. As coberturas evitam que a vida das pessoas e de suas famílias seja paralisada diante dos acontecimentos. O plano de previdência vai na mesma linha, permitindo uma fonte de renda constante quando o ciclo profissional se encerra. Os aprendizados foram enormes, e o país pode avançar na cultura de proteção e assim alcançar o nível de conscientização de outros lugares. Aqui, 18% das pessoas têm seguros de vida, contra 30% nos Estados Unidos, em 2020. No Brasil, 17% são clientes de previdência privada. Na Alemanha, o índice chega a 43% (dados da CNseg e Universidade de Oxford). Há espaço para irmos mais longe. E o setor pode e deve fazer sua parte, fortalecendo canais de comunicação com clientes e cida-

dãos em geral, inclusive com a população mais jovem. Para ampliar essa conversa, o papel do marketing é fundamental, incluindo o uso de redes sociais e canais digitais. O Grupo Bradesco Seguros atua de forma assertiva em todos os principais canais, com uma linguagem que leva em consideração as características de cada rede. Somos inclusive pioneiros no segmento no TikTok e no Kwai, plataformas que são muito acessadas pelo público mais jovem. Apostamos fortemente na inovação para nos mantermos como referência de mercado. E investimos na comunicação com todos os nossos públicos, incluindo clientes, consumidores e corretores, com ações integradas nos mais variados canais, com transparência e clareza. Neste ano, inclusive, tivemos a oportunidade de tirar do papel este projeto, o Jornada Conectada, abrangendo a possibilidade de criarmos conteúdos que compartilhassem o progresso do nosso setor e sociedade, envolvendo tendências transformadoras e geradoras de boas reflexões. Em seis meses no ar, comemorados nessa edição de novembro, já pudemos alcançar os mais diferentes perfis, tendo um aumento de mais de 200% de público proprietário desde junho e contando com belíssimas contribuições de convidados especialistas nos mais diversos temas.

Essa ação apoia nosso objetivo de utilizar os canais adequados para cada perfil, com conteúdo relevante. Não é uma tarefa simples: a comunicação mudou. Não basta transmitir as mesmas informações, da mesma forma, para todas as pessoas, o tempo todo. A abordagem que funciona num determinado momento, para um determinado público, não tem relevância em outro contexto. É assim, com ampla participação na sociedade e ações de marketing que dialogam com todos, que buscamos estar sempre com o segurado e nossos parceiros corretores, apoiando-os em todas as horas, nas diferentes fases da vida, lembrando sempre, de forma criativa e assertiva, que todas as pessoas, mais cedo ou mais tarde, vão precisar — ou sentir falta — de um seguro. Acima de tudo, como empresa e como profissionais de marketing ligados à área, somos comprometidos com a sociedade em geral. Sabemos da nossa maior responsabilidade: difundir a cultura da proteção, trazendo informações e conteúdos que educam e têm impacto positivo para a vida das famílias. Afinal, uma sociedade com seguros é mais estável. Produz mais, consome mais, realiza mais obras e tem maior proteção quando mais precisa de apoio, porque conta com a capacidade de se planejar, garantindo proteção em todos os momentos.